

ADAPTAÇÕES CURRICULARES DO ENSINO MÉDIO À BNCC E SUAS IMPLICAÇÕES NO CUMPRIMENTO DA LEI Nº 10.639/03: UM ESTUDO DE CASO DO IF BAIANO*

Matheusa Maria Silva Ribeiro¹

Alana Neri Silva²

Jaqueline Araujo Quadro³

Patricia Carla Alves Pena⁴

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Santa Inês / matheusamaria.silva@outlook.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Santa Inês / alananery55@gmail.com

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Santa Inês / jaqueaquardos@gmail.com

⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Santa Inês / patricia.pena@ifbaiano.edu.br

Este trabalho é fruto da pesquisa Adaptações curriculares do ensino médio integrado à educação profissional à BNCC e suas implicações no cumprimento da Lei Nº 10.639/03: um estudo de caso do IF Baiano, iniciada em 2020. Analisamos os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) técnicos integrados ao ensino médio em Agroecologia (*Campus* Serrinha), Agropecuária (*Campi* Valença e Senhor do Bonfim), Agroindústria (*Campus* Guanambi), Alimentos (*Campus* Santa Inês), Meio Ambiente (*Campi* Itapetinga e Xique-Xique), Informática (*Campus* Governador Mangabeira) e Química (*Campus* Catu), nas suas versões anteriores à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - PPC 2014-2016 - e posteriores à BNCC - PPC 2019-2020. Neste trabalho, problematizamos impactos da BNCC sobre a implantação da Lei Nº 10.639/03 nos referidos cursos. Considerando as análises dos PPCs, foi possível constatar que eles ainda apresentam lacunas no que se refere à implantação da Lei Nº 10.639/03, o que afeta a composição curricular dos cursos e compromete as disciplinas que contemplam temáticas relacionadas à educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Apesar da constituição dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABIs) em cada um dos *campi* do IF Baiano e dos esforços institucionais investidos para a consolidação da Política de Diversidade e Inclusão do Instituto, ainda precisamos aprofundar a formação de professores(as) e de demais servidores(as) para a constituição de uma cultura institucional antirracista e da tessitura de nosso currículo, o que implica a execução de um projeto de educação antirracista que exige novas configurações curriculares, tendo em vista que saberes africanos e afro-brasileiros relacionados à educação das relações étnico-raciais ainda não são identificados na maior parte dos componentes curriculares dos cursos, o que se revela mais agravado quando analisamos seu núcleo tecnológico.

Palavras-Chave: BNCC. Lei Nº 10.639/03. Educação profissional. Currículo.

Este trabalho é fruto do projeto ADAPTAÇÕES CURRICULARES DO ENSINO MÉDIO À BNCC E SUAS IMPLICAÇÕES NO CUMPRIMENTO DA LEI Nº 10.639/03: UM ESTUDO DE CASO DO IF BAIANO, financiado pelo IF Baiano *Campus* Santa Inês, aprovado na Chamada Conjunta Propes/*Campi* Nº 01/2020, regida pelo Edital Nº 136/2020.

